Plano de Oficinas

A 23ª Convenção Brasileira de Malabarismo e Circo tem como um de seus principais objetivos proporcionar uma ampla gama de ações de formação e qualificação através de diversas oficinas e cursos. Historicamente, as convenções brasileiras de malabarismo e circo apresentam mais de 20 oficinas por edição, contando com a participação de centenas de artistas dispostos a trocar conhecimentos e se atualizar nas mais diversas técnicas circenses. Este modelo dinâmico e colaborativo permite que a programação seja adaptada às necessidades e interesses específicos dos participantes, promovendo uma experiência de aprendizado rica e personalizada.

Devido a essa característica dinâmica, muitas das oficinas só serão definidas após a abertura das inscrições para oficineiros e palestrantes. Isso permite que a convenção incorpore uma variedade de propostas, garantindo a relevância e a diversidade das atividades oferecidas. No entanto, já temos a confirmação de duas oficinas continuadas que serão oferecidas durante a convenção, ministradas por trupes renomadas que sempre participam das edições anteriores da CBMC.

Oficinas Confirmadas:

1. **Oficina de Mão a Mão - Companhia Mano a Mana**
   - Duração: 5 dias
2. **Oficina de Perna de Pau - Trupe Baião de Dois**
   - Duração: 5 dias

Essas oficinas exemplares demonstram o alto nível de formação técnica que será oferecido. Cada uma delas estará detalhada nos anexos, proporcionando uma visão clara do conteúdo e da metodologia a ser aplicada.

Plano de Oficina:

- **Objetivo Geral:** Proporcionar formação e qualificação para artistas circenses, promovendo o desenvolvimento técnico e artístico através de oficinas práticas e teóricas.
- **Público-Alvo:** Artistas circenses de todas as regiões do Brasil e do exterior, de diferentes níveis de habilidade.
- **Metodologia:** As oficinas serão ministradas por artistas e trupes experientes, utilizando uma abordagem prática e interativa. Serão oferecidas em formato de cursos continuados, com atividades diárias que incluem demonstrações, exercícios práticos e feedback personalizado.
- **Duração:** Cada oficina confirmada terá a duração de 5 dias, com sessões diárias de aproximadamente 4 horas.

FORMAÇÃO

curso de MAO A MAO por MANO A MANA



www.manoamana.com

Mão a Mão, por Mano a Mana:
filosofia, técnica e modos de desenvolvimento

Somos artistas, professores de circo, e acreditamos num modo de fazer esta arte que partem do cuidado, do respeito, e do trabalho em coletivo. Nós entendemos que praticar relações de cuidado, respeito e empatia mudam o mundo. Nosso modo de trabalho impacta nosso entorno, e acreditamos que ensinar isso amplia o potencial de transformação da sociedade.

Por isso, atuamos com cursos de formação livre onde propomos vivências na técnica mão a mão, apresentando a relação "porto & volante", explicando a função de cada um, e introduzimos os *elementos do mão a mão,* que são princípios que organizamos para o desenvolvimento integral da técnica. A partir do grupo formado, iremos propor repertórios compatíveis com a experiência e desejos do grupo.

Desenvolvimento geral dos cursos com Mano a Mana:

- Apresentação da técnica Mão a Mão;
- Apresentação dos papéis 'porto' e 'volante' e suas respectivas funções;
- Apresentação dos *elementos do mão a mão*;
- Exercícios específicos para cada função separada, e em dupla;
- A técnica Mão a Mão se desenvolve em coletivo: modos de cuidado e organização para desenvolvimento do truque.

Obs.: em cada grupo será utilizada uma abordagem compatível com a faixa etária.

"Para que uma arte sobreviva ela necessita fazer escola."
Annie Fratellini

A técnica Mão a Mão integra a arte circense. Se constrói a partir do coletivo, e evolui no compartilhamento e convívio. Desenvolver seminários sobre esta técnica que nos é tão cara em diferentes espaços que já têm a prática circense como um dos pilares é, para nós, uma grande oportunidade. Conforme colocado anteriormente, uma das nossas missões como artistas é expandir o alcance da filosofia que desenvolvemos no modo de atuar com Mão a Mão a todos que têm interesse por esta técnica.

Curso de Perna de Pau
Trupe Baião de Dois

BAIÃO DE DOIS
TRUPE



BAIÃO DE 2 - PORTAGEM E PERNA DE PAU

Objetivos:

1. desenvolver a consciência o esquema imagem corporal e inteligência espacial
2. fortalecer a musculatura com estabilização e movimentos dinâmicos
3. aprimorar equilibração (controle do tônus muscular e lateralidade)
4. trazer para o presente do participante o sentimento de superação e conquista diante de suas conquistas motoras
5. trazer para o participante o reconhecimento do progresso em sua trajetória durante o curso
6. capacitar o participante a andar de perna de pau por meio de métodos rítmicos, descoberta das possibilidades corporais e controle motor fino de membros inferiores norteado pela psicomotricidade
7. capacitar o participante a criar repertório de movimentação individual e coletivo sobre as pernas de pau sobretudo no que se refere às portagens coletivas, elaborando uma ponte para sua comunicação corporal

Público Alvo: artistas que já tenham praticado perna de pau e possuam o próprio material (perna de pau e joelheira)

Fundamentos conceituais:

O que é perna de pau?

No circo e nas atividades lúdicas, perna de pau é o nome que se dá ao equipamento "em que os praticantes alteram sua estatura normal utilizando basicamente um aparelho também conhecido como perna de pau. No entanto, não se exclui a possibilidade de utilizar outros aparelhos ou objetos materiais que permitam estas modificações de altura.", como define Marco Antônio Coelho Bortoleto.

A perna de pau é compreendida como uma modalidade circense, isso porque se trata de uma prática inserida num âmbito maior, nesse caso, o circo. Cada modalidade possui suas próprias ações motrizes a serem desenvolvidas e podem surgir diferentes técnicas para realização das movimentações. A técnica utilizada na modalidade pode variar conforme os diferentes padrões de eficácia mecânica, diferentes conceitos de estética e plasticidade, diferentes escolas, professores, países, objetivos ritualísticos, performáticos ou cênicos.

Compreende-se que as características estruturais da Perna de Pau leva ao desenvolvimento primordial de ações motrizes de equilíbrio, isso não exclui ações motrizes do tipo coordenativas ou expressivas, apenas se quer dizer aqui que há predominância das de equilíbrio.

Justificativa

A Perna de Pau é um aparelho/brinquedo que habita o imaginário de muitas pessoas adultas. Não raro se ouve uma história de alguém que confeccionou a própria perna de pau durante a infância ou que adaptou latas e criou um pé de lata para viver a experiência da equilibração num plano elevado.

A Perna de pau é também utilizada em folguedos, festas populares e em rituais de diversos povos e religiões. No Brasil há relatos de sua utilização pelos Apinayes e na África há sua presença em festas no Togo e em Mali. Há menção a pernaltas em Yucatan no livro de 1566 "La relacion de las cosas notables de Yucatan" (Manuscritos de Diego de Landa). Esses aspecto conferem grande conexão ancestral a essa materialidade.

No que refere ao modo de produção do aparelho, por ser um objeto de confecção artesanal possui diversas formas. Assim, seu projeto é também constantemente renovado e adaptado.

Essa adaptabilidade e a forma simples com que também pode ser confeccionado é um dos grandes diferenciais deste brinquedo que pode ser feito pelo próprio brincante que ativa a memória, organiza procedimentos e, ao ver o resultado se reconhece como autor de sua vida, capaz de concretizar a ação idealizada. Perceber essa capacidade é um processo importante para uma boa auto-estima e autoconfiança.

Atualmente as pernas de pau vêm sendo utilizadas enquanto brinquedo de brincantes de carnaval e outras festas populares de rua, reavivando o interesse das pessoas em aprender mais sobre essa prática.

Outro aspecto relevante desta é o trabalho com o tônus muscular, segundo Henry Wallon, tem uma função que vai além de gerar movimentos mecânicos com o corpo, esse trabalho integra também o cognitivo e afetivo, ajudando na construção e desenvolvimento do indivíduo.

Essa relação do tônus muscular e como ele interfere na atenção, memória, relações inter e intra pessoal é um assunto também abordado por Reich como importante para o desenvolvimento de cada ser humano enquanto um ser social. Norteados por esses conhecimentos as aulas de perna de pau visam mais do que o desenvolvimento das habilidades inerentes ao equilíbrio e locomoção nessas extensões, mas a construção de um indivíduo consciente na sociedade.
No que se refere ao sujeito que aprende a andar sobre esses prolongamentos dos membros inferiores, as chamadas perna de pau, a prática atua na melhora da equilibração, consciência corporal, estado de presença, tônus e relaxação e também reconhecimento de si como sujeito ativo de sua vida. A relevância se dá não somente nos aspectos físicos e motores, mas também psíquicos, afetivos e sociais.

Cronograma das atividades

1º Encontro: Apresentação, jogo de nomes, aquecimento corporal, aquecimento rítmico, reprodução das acrobacias coletivas no chão (sem pernas de pau), intervalo para colocar a perna de pau. Explicação sobre o caminho do cuidado durante a prática, orientação e execução das portagens na perna de pau. Finalização e foto. As evoluções realizadas nesse primeiro encontro acontecem no plano médio e baixo e envolvem descidas e subidas do chão com apoio, de forma coletiva. O uso de joelheiras é indispensável.

2º Encontro: Aquecimento fio de cena, aquecimento olhos fechados. Explicação e realização das portagens de plano médio e alto sem perna de pau. Intervalo para colocar a perna de pau.Explicação e realização das portagens. Orientação para evolução dos treinos, finalização. Foto.

Necessidades: espaço com chão reto e livre, pé direito de 4m, placas de tatame de EVA
Material do participante (não fornecido): perna de pau e joelheiras